



# EDUCAÇÃO:

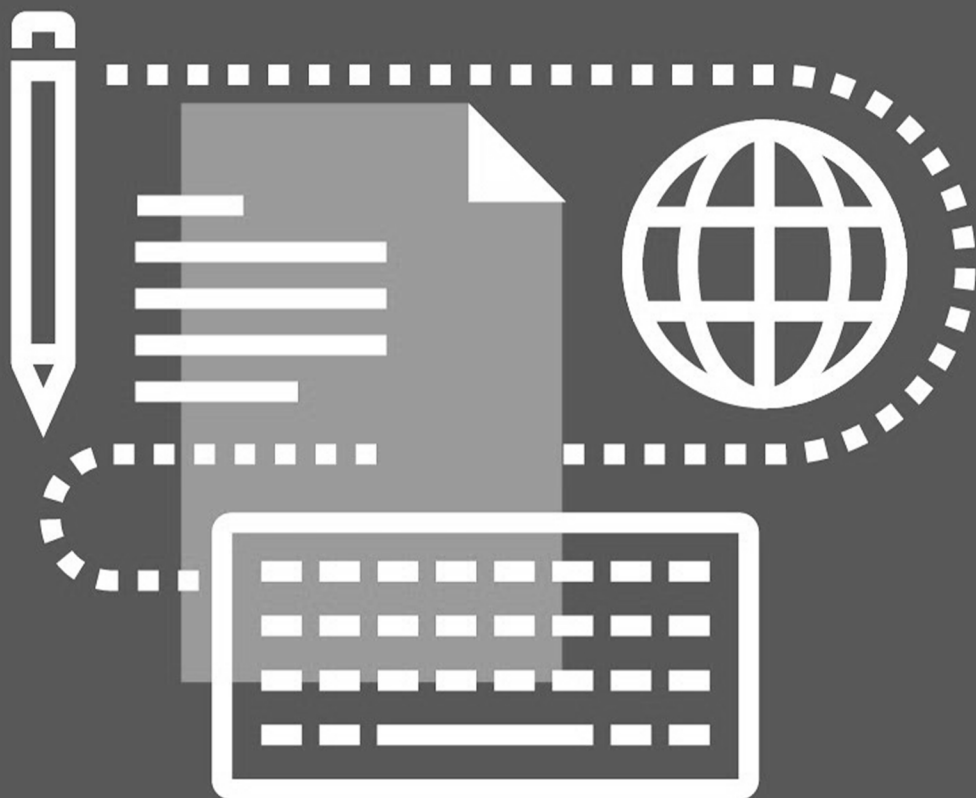
ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 6

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

 **Atena**  
Editora

Ano 2020



# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 6

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza



Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# Educação: atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado

6

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado 6 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-287-6  
DOI 10.22533/at.ed.876201308

1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Planejamento educacional.  
I. Silva, Américo Junior Nunes da.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

  
**Ano 2020**



## APRESENTAÇÃO

Diante do cenário em que se encontra a educação brasileira, é comum a resistência à escolha da docência enquanto profissão. Os baixos salários oferecidos, as péssimas condições de trabalho, a falta de materiais diversos, o desestímulo dos estudantes e a falta de apoio familiar são alguns dos motivos que inibem a escolha por essa profissão. Os reflexos dessa realidade são percebidos cotidianamente no interior dos cursos de licenciatura e nas diversas escolas brasileiras.

Para além do que apontamos, a formação inicial de professores vem sofrendo, ao longo dos últimos anos, inúmeras críticas acerca das limitações que algumas licenciaturas têm para a constituição de professores. A forma como muitos cursos se organizam curricularmente impossibilita experiências de formação que aproximem o futuro professor do “chão da sala de aula”. Somada a essas limitações está o descuido com a formação de professores reflexivos e pesquisadores.

O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para uma necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a formação de professores, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade, de uma forma geral, das diversas ações que são experienciadas no interior da escola e da universidade, nesse movimento de formação do professor pesquisador.

É nesse sentido, que o volume 6 do livro **Educação: Atualidade e Capacidade de Transformação do Conhecimento Gerado** nasceu, como forma de permitir que as diferentes experiências do [futuro] professor sejam apresentadas e constituam-se enquanto canal de formação para professores da Educação Básica e outros sujeitos. Reunimos aqui trabalhos de pesquisa e relatos de experiências de diferentes práticas que surgiram no interior da universidade e escola, por estudantes e professores de diferentes instituições do país.

Esperamos que esta obra, da forma como a organizamos, desperte nos leitores provocações, inquietações, reflexões e o (re)pensar da própria prática docente, para quem já é docente, e das trajetórias de suas formações iniciais para quem encontra-se matriculado em algum curso de licenciatura. Que, após esta leitura, possamos olhar para a sala de aula com outros olhos, contribuindo de forma mais significativa com todo o processo educativo. Desejamos, portanto, uma ótima leitura a todos e a todas.

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA PROFISSÃO COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE: DIÁLOGOS ENTRE TRABALHO E SUBJETIVIDADE	
Mariana Esteves de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8762013081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>16</b>
TRABALHO DOCENTE NO INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE DO DISCURSO OFICIAL SOBRE A VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO E OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE	
Katia Correia da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8762013082</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>29</b>
A EDUCAÇÃO ESCOLAR E A BNCC: DESAFIOS AO TRABALHO DOCENTE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO	
Saulo José Veloso de Andrade	
Patrícia Cristina de Aragão	
Maria Leonilde da Silva	
Rosilene Candido da Silva Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8762013083</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>41</b>
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA: O QUE DIZ A PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
Aline Belle Legramandi	
Manuel Tavares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8762013084</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>48</b>
AS CONCEPÇÕES DE ALUNOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO	
Tayná Moscoso de Sousa	
Letícia Raquel Amaro dos Santos	
Jorge Raimundo da Trindade Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8762013085</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>54</b>
NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE: UM ESTADO DO CONHECIMENTO	
Samara Moura Barreto de Abreu	
Sarlene Gomes de Souza	
Silvia Maria Nóbrega-Therrien	
Vanessa de Carvalho Forte	
Wilson Nóbrega Sabóia	
Carolina Nóbrega Sabóia Luz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8762013086</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>61</b>
ESTUDO SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS EM CURSO PRESENCIAL DE PEDAGOGIA	
Margarete Bertolo Boccia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8762013087</b>	

**CAPÍTULO 8 ..... 69**

O ADOECIMENTO COMO SINTOMA: UM ESTUDO REFLEXIVO ACERCA DO MAL-ESTAR DOCENTE

Gustavo César Fernandes Santana

Isadora Nunes Pires

Paula Ferreira Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.8762013088**

**CAPÍTULO 9 ..... 79**

O PIBID PEDAGOGIA NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUA DE PROFESSORES: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DOS DIÁRIOS DE CAMPO

Thais de Sá Gomes Novaes

Carolinne da Silva Cabral

Gabriella Maria dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.8762013089**

**CAPÍTULO 10 ..... 91**

LEVANTAMENTO DE DÚVIDAS SOBRE ASPECTOS FONOAUDIOLÓGICOS E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Marília Piazzzi Seno

Simone Aparecida Capellini

**DOI 10.22533/at.ed.87620130810**

**CAPÍTULO 11 ..... 100**

LEARN? WHO WILL TEACH THE NEXT GENERATION? THE TEACHER, MAYBE

Nelson Tavares Matias

Messias Borges Silva

Ninad Pradhan

Rupy Sawhney

Natalha Gabrieli Moreira Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.87620130811**

**CAPÍTULO 12 ..... 126**

ESTADO DA QUESTÃO SOBRE LEITURA, SEMIFORMAÇÃO E PIBID

Daniele Cariolano da Silva

Jacques Therrien

Maria Marina Dias Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.87620130812**

**CAPÍTULO 13 ..... 150**

A ARTE CONTRIBUINDO PARA SAÚDE E BEM ESTAR DO EDUCADOR

Juliâna Venzon

**DOI 10.22533/at.ed.87620130813**

**CAPÍTULO 14 ..... 156**

ESTÁGIO, PIBID E PRP NA FORMAÇÃO DOCENTE: ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DE ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ – UVA

Filipe Gutierre Carvalho de Lima Bessa

Antônia Nádia Brito dos Santos

Mônica Dias Soares

João Victor Dias da Silva

Fátima Beatriz Mesquita Damasceno

**DOI 10.22533/at.ed.87620130814**

<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>164</b>
CURRÍCULO E PROCESSOS EDUCATIVOS DA EJA: A IMPORTÂNCIA DE PENSAR A FORMAÇÃO DOCENTE E SUAS ESPECIFICIDADES	
Perla Cristiane Envy	
Khaled Omar Mohamad El Tassa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.87620130815</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>173</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>174</b>

## ESTÁGIO, PIBID E PRP NA FORMAÇÃO DOCENTE: ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DE ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ – UVA

*Data de aceite: 03/08/2020*

*Data de submissão: 06/05/2020*

### **Filipe Gutierre Carvalho de Lima Bessa**

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA  
Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas -  
Sobral – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/2298839761421673>

### **Antônia Nádia Brito dos Santos**

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA -  
Sobral – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/4599645342982422>

### **Mônica Dias Soares**

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA -  
Sobral – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/1579170743906319>

### **João Victor Dias da Silva**

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA -  
Sobral – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/4701531346829302>

### **Fátima Beatriz Mesquita Damasceno**

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA -  
Sobral – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/2335206114546909>

**RESUMO:** O Estágio supervisionado configura-se como requisito fundamental no processo de formação inicial, momento em que o

licenciando dialoga com aspectos teóricos e práticos, constituindo-se assim, um dos valiosos momentos de reflexão e aprimoramento de conhecimentos, competências e habilidades necessárias à prática docente. Buscou-se através deste ensaio avaliar as principais concepções estabelecidas por licenciandos do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, durante a fase de estágio supervisionado obrigatório, frente aos programas institucionais de formação complementar como PIBID e PRP. O instrumento de coleta de dados contou com questionário contendo 6 (seis) perguntas, sendo 2 objetivas e 4 subjetivas, aplicado a um total de 37 alunos, que se dispuseram voluntariamente a participar da pesquisa. pode-se perceber a formação de três grupos de licenciados: os que realizaram apenas um dos itens propostos na primeira pergunta, os já fizeram parte de dois dos programas, e um terceiro grupo que em algum momento participou dos três complementos de formação. No decorrer das falas, torna-se evidente que a experiência do estágio traz diversas contribuições para a formação docente, sendo essencial que na prática ocorra ampla reflexão das situações cotidianas. Nota-se que o espaço escolar prepara para a vida docente no tocante ao desenvolvimento de

competências para que o indivíduo saiba lidar com as questões desafiadoras que emergem a profissão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação inicial. Estágio Supervisionado. Programas de Iniciação à docência.

## INTERNSHIP, PIBID AND PRP IN TEACHING TRAINING: ANALYSIS OF THE CONCEPTIONS OF STUDENTS IN THE LICENSING COURSE IN BIOLOGICAL SCIENCES OF THE VALE DO ACARAÚ - UVA STATE UNIVERSITY

**ABSTRACT:** The supervised internship is configured as a fundamental requirement in the initial training process, when the graduate student dialogues with theoretical and practical aspects, thus constituting one of the valuable moments of reflection and improvement of knowledge, skills and abilities necessary to teaching practice. This essay sought to evaluate the main conceptions established by graduates of the Biological Sciences Course at the Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, during the phase of mandatory supervised internship, in front of institutional complementary training programs such as PIBID and PRP. The data collection instrument had a questionnaire containing 6 (six) questions, 2 of which were objective and 4 subjective, applied to a total of 37 students, who volunteered to participate in the research. one can perceive the formation of three groups of graduates: those who performed only one of the items proposed in the first question, those who were already part of two of the programs, and a third group that at some point participated in the three training supplements. During the speeches, it becomes evident that the experience of the internship brings several contributions to teacher education, being essential that in practice there is a wide reflection of everyday situations. It is noted that the school space prepares for teaching life about the development of skills so that the individual knows how to deal with the challenging issues that arise in the profession.

**KEYWORDS:** Initial training. Supervised Internship. Initiation Programs to teaching.

### INTRODUÇÃO

O Estágio é um requisito fundamental na formação inicial dos cursos de licenciatura, trata-se do momento em que a prática docente dialoga com aspectos teóricos da formação, constituindo-se assim, um momento de construção e aprimoramento de conhecimentos, competências e habilidades essenciais ao exercício profissional, que tem como função integrar teoria e prática, além da consolidação dos aspectos identitários da docência.

Durante o processo de formação docente os estagiários têm oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar, refletindo a prática do professor regente na própria prática, traçar perspectivas que potencializarão sua atuação a partir de todo um contexto histórico, social, cultural, político e organizacional (MELLO E LIDNER, 2013).

O estágio curricular supervisionado é definido pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) como “o tempo de aprendizagem indispensável para que, por meio da permanência em um lugar ou ofício”, onde a vivência auxiliará no desenvolvimento de habilidades. Para tal é imprescindível que um profissional experiente acompanhe o fazer docente do formando em sala de aula, possibilitando que o aprendiz desenvolva capacidades essenciais da prática docente (BRASIL, 2002).

Nessa perspectiva, ressalta-se a necessidade de observar esse instrumento, não só como um componente obrigatório, mas sim, essencial para a formação profissional, uma vez que ele prepara o licenciado para enfrentar questões desafiadoras e primordiais da formação docente.

A escola tem se tornado um cenário imprescindível para a formação do novo professor, pois o ambiente proporciona uma reflexão que permite o licenciando se descobrir no âmbito profissional, é a partir da reflexão, do autorreconhecimento e da aprendizagem com o professor regente que a identidade profissional do licenciando vai sendo construída.

É inegável a importância do estágio durante a formação profissional, principalmente quando é necessário compreender o âmbito escolar para o sucesso indenitário. Em trabalho realizado por Pereira e Baptista (2009), acerca das reflexões do estágio supervisionado na formação de professores de Ciências Biológicas, pode se concluir que através de relatos dos alunos a prática do estágio permitiu a construção de uma visão mais ampla e transparente da formação dos futuros professores, despertando nos alunos a reflexão do ensino e aprendizagem. Diante disso, vale ressaltar os programas docentes que transitam na universidade como forma de intensificar a prática do licenciando na formação do futuro professor.

Apesar de não se definir como estágio o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID foi criado e financiado pelo MEC através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar os estudantes de licenciatura (PIMENTA e LIMA, 2019). No entanto, sabe-se que esse programa transita nos mesmos espaços que o Estágio Curricular Supervisionado, o que acaba superlotando as escolas públicas.

Outro importante programa de formação docente que interage com espaço escolar é o Programa de Residência Pedagógica – PRP também criado e financiado pelo MEC através da CAPES. Ele objetiva formar professores para atuar na docência nos campos da educação infantil, e do Ensino Fundamental - Anos iniciais, Ensino Regular e Educação de Jovens e Adultos - EJA (PIMENTA e LIMA, 2019).

De acordo com Pimenta e Lima (2019, pág 3), os estágios são:

Atividades de natureza similares, mas com fundamentação e condições diferentes, uma vez que os estágios não têm o aporte de verbas, alunos e professores se encontram no mesmo espaço das instituições na busca da formação de novos docentes.

Segundo Lima (2012), os encontros e desencontros entre estágio curricular



supervisionado e os programas citados previamente, contribuem para um aprofundamento e distanciamento dos alunos em formação, uma vez que são criados diferentes grupos de estagiários de uma mesma turma e instituição, com praticamente os mesmos fins.

Foi pensando nas habilidades, competências e no processo indenitário que são construídos durante as vivências no campo escolar que esse trabalho foi elaborado, a fim de apresentar o quão importante são as atividades docentes na formação de um professor.

Objetivou-se através deste ensaio avaliar as principais concepções estabelecidas por licenciandos do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, durante a fase de estágio supervisionado obrigatório, frente aos programas institucionais de formação complementar como PIBID e PRP, através de uma visão crítica sobre os aspectos de formação e a possível complementação curricular destes programas.

## **METODOLOGIA**

Na busca por uma melhor compreensão quanto ao contexto em que o licenciando está imerso em seu processo de formação, aplicou-se um questionário onde se propoz analisar as concepções entre discentes estagiários do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura da Universidade Estadual Vale do Acaraú, onde versava principalmente sobre as contribuições estágio supervisionado obrigatório e os Programas Institucionais PIBID e PRP.

A análise deu-se através de uma abordagem quali-quantitativa frente aos elementos levantados junto aos participantes da pesquisa. A estrutura do instrumento de coleta de dados contou com 6 (seis) perguntas, sendo 2 objetivas e 4 subjetivas, oportunizando uma mais ampla reflexão. A aplicação do questionário ocorreu no bloco do curso, com distribuição aleatória, tendo como critério de inclusão, a matrícula em um dos estágios obrigatórios ou a participação em algum dos programas intitucionais de formação docente. Como observado por Creswell (2010), a investigação qualitativa constitui-se em uma pesquisa interpretativa, de modo que o investigador, instrumento fundamental, esteja diretamente envolvido com a experiência e com os participantes.

O questionário foi aplicado a um total de 37 alunos, que se dispuseram voluntariamente a participar da pesquisa, onde 33 (89% da amostra) já realizaram algum dos estágios obrigatórios, além da participação ou não nos programas PIBID (18 alunos/48,7% da amostra) e PRP (12 alunos/32,4% da amostra).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Inicialmente os alunos foram questionados sobre quais estágios ou programas já

havia participado, das respostas 89,1% (33 participantes) dos alunos afirmaram ter cursado Estágio Supervisionado curricular, enquanto 10,8% (4 respondentes) ainda não haviam realizado. Sobre a participação no PIBID, 48,6% (18 participantes) apontaram que participam ou já participaram. Quando observamos a participação no PRP, 32,4% (12 respondentes) dos entrevistados disseram estar inserido ou já fizeram parte do programa, em contrapartida 25 dos licenciandos ainda não participaram.

Diante das respostas pode-se perceber a formação de três grupos de licenciandos: os que realizaram apenas um dos itens propostos na primeira pergunta, os já fizeram parte de dois dos programas, e um terceiro grupo que em algum momento participou dos três complementos de formação.

Corroboram-se com Pimenta e Lima (2019), quando apontam que mesmo nos caminhos mais sofridos do seu percurso, o estágio supervisionado mostra ser mais abrangente [...] uma vez que aponta para compreensão das contradições, das possibilidades e dos limites de uma escola pública.

Quando avaliados sobre o aproveitamento de disciplina notou-se que dos 37 entrevistados, 33 realizaram estágio e desses 25 já participaram também de algum dos programas de formação complementar, e que 56% (14 alunos) fizeram aproveitamento da carga horária do programa na disciplina de estágio e 44% (11 alunos) não realizaram aproveitamento, mas destacaram forte interesse para tal. No entanto, entre os comentários não é raro encontrar alunos que destacam não ter optado por aproveitar e, sim participar em ambos, para fins de complementação do processo de formação inicial.

Sobre as contribuições que o estágio proporcionou, observou-se através das respostas mais significativas, as seguintes proposições:

Proporcionou-me conhecer o ambiente que futuramente irei trabalhar, e aprofundados conhecimentos de como ser professor na prática, além da aprendizagem de como lidar com os alunos (Respondente 1).

Permitiu-me compreender com a vivência o cenário educacional no qual estou inserido e assim uma reflexão de como posso trabalhar meu perfil profissional (Respondente 2).

Pude conhecer meus pontos francos e fortes dentro da sala de aula, melhorei minha oratória e o diálogo, e ainda pude conhecer melhor o funcionamento do corpo docente da escola (Respondente 3).

No decorrer das falas, torna-se evidente que a experiência do estágio traz diversas contribuições para a formação docente, sendo essencial que na prática ocorra ampla reflexão das situações cotidianas. Januário (2008, p.3) discorre que “ao estagiar, o futuro professor passa a enxergar a educação com outro olhar, procurando entender à realidade da escola e o comportamento dos alunos, dos professores e dos profissionais que a compõem”.

Em relação às possíveis contribuições observadas durante as disciplinas de estágio e dos Programas Institucionais PRP e PIBID, discorre-se:

Contribuem para a ambientação no ensino, e observação de um leque de metodologias didáticas (Respondente 4).

O estágio, PRP e PIBID possibilitam que os futuros docentes “se encontrem” na sua futura profissão (Respondente 5).

Há uma importante contribuição para o desenvolvimento acadêmico, e atividades lúdicas que auxiliarão na nossa atuação profissional e pessoal. (Respondente 6).

Observando as respostas acima se pode perceber que além dos benefícios citados o estágio e os programas de formação complementar oferecem um suporte para desenvolvimento de metodologias que conseqüentemente ajudarão na atuação do futuro professor. Berbel (2011) ressalta que as metodologias de ensino e de aprendizagem contribuem com a promoção da autonomia dos estudantes e despertam a curiosidade, à medida que lhes é permitido trazer elementos novos às aulas, os quais, quando acatados e analisados, fazem o aluno sentir-se valorizado.

Sobre a perspectiva de o licenciando estar ou não matriculado em algum dos estágios da matriz curricular e participando ao mesmo tempo de um dos programas citados previamente, constatou-se:

Não participei dos programas, apenas do estágio da matriz curricular, mas pude perceber que o PIBID tem muitas vantagens uma delas é a bolsa de auxílio financeiro ao aluno, e outra é que o aluno pode aproveitar a carga horária. (Respondente 7).

Sim, já estive matriculada no estágio da matriz e participando do PRP e uma das vantagens é ter acesso à escola e poder aplicar a docência (Respondente 8).

Sim já participei dos dois ao mesmo tempo e uma das vantagens é de está mais a frente sobre os assuntos da docência e ter mais vivência (Respondente 9).

Evidenciou - que os alunos que participavam dos programas em concomitância com os estágios possuíam uma diversidade de vantagens em relação aos alunos que apenas participam de pelo menos um dos componentes de formação, sejam eles os estágios ou algum dos programas. Em contexto Moraes et al (2019, p. 247) resalta que “[...] a experiência proporcionada pelo Programa contribui na preparação do licenciando para enfrentar os desafios do Estágio Supervisionado”.

No entanto, não se deve negar que dois grupos distintos de licenciando são formados numa mesma universidade, separados por duas possibilidades, os que participam de uma formação complementar e os que apenas cumprem as obrigações curriculares (estágio). Segundo Lima (2012), essa situação contribui para o distanciamento de um grupo de alunos do mesmo curso de licenciatura, que por sua vez, um é contemplado com incentivo de bolsas e outro é mobilizado pela obrigatoriedade da legislação curricular.

Por fim, os estagiários foram indagados quanto aos programas institucionais, ao que se refere a sua complementariedade ou se possuíam ideias distintas. As respostas foram:

Acho que funciona de forma complementar. São semelhantes, pois observamos e lecionamos aulas (respondente 10).

São similares enquanto os programas abordam mais os tipos de metodologias, o estágio curricular é algo mais teórico, porém necessário (respondente 11).

Funcionam de forma complementar pois são como uma extensão do estágio e proporcionam mais experiências aos envolvidos (respondente 12).

Foi possível observar que os licenciandos julgam complementar. No entanto há divergências nas falas, enquanto alguns acreditam que ambos seguem a mesma ideia, que consiste na ambientação do aluno, em outras falas é possível perceber que há alunos que julga serem distintos no ponto que o estágio seria mais teórico e os programas mais metodológicos.

Esses espaços formativos, apesar de se aproximarem em muitos aspectos, possuem distintas configurações, com particularidades e contextos que os tornam mais, ou menos capazes de motivar os licenciandos pela carreira docente na educação básica (MORAES et al, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das vivências relatadas pelos licenciandos durante o processo formativo notou-se que o estágio além de proporcionar a reflexão sobre o espaço escolar, ele também promove o auto-desenvolvimento, permitindo que o indivíduo reconheça suas potencialidades e saiba aplicá-las e desenvolve-las.

Nota-se que o espaço escolar prepara para a vida docente no tocante ao desenvolvimento de competências para que o indivíduo saiba lidar com as questões desafiadoras que emergem a profissão.

Reafirmo aqui as contribuições proporcionadas pelo Estágio Curricular Obrigatório e programas de formação complementar PIBID e PRP que mesmo com características específicas, a interação desses complementos fornecem grande influência na identidade do futuro docente.

## REFERÊNCIAS

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Seminário: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n.1, p. 25-40, jan./jun. 2011. p 25-40.

BRASIL. Parecer CNE/CP, nº 28, de 10 de outubro de 2001. Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. **Diário Oficial da União**, Brasília, p. 31, 18 de jan. 2002. Seção 1. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2019.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

JANUARIO, Gilberto. **O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor**. Campinas, 2008. Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/MATEMATICA/Artigo\\_Gilberto\\_06.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/MATEMATICA/Artigo_Gilberto_06.pdf)> Acesso em: 11, jul. 2019.

LIMA, M. S. L. **A escola como espaço de formação docente**. In: \_\_\_\_ Estágio e aprendizagem da profissão docente. Brasília: Liber livro, 2012. p.85-120.

MELLO, T.P.S; LINDER, T.M.L. **A contribuição dos estágios na formação docente: observações de alunos e professores**. IX ANDEP. Sul. 2012. p.10.

MORAES, C. B.; GUZZI, M. E. R.; SÁ, L. P. Influência do estágio supervisionado e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na motivação de futuros professores de Biologia pela docência. **Revista Ciência e Educação**, Bauru, v. 25, n. 1, p. 235-253, 2019.

PEREIRA, H, M, R; BAPTISTA, G, C, S; **Uma reflexão acerca do Estágio Supervisionado na formação dos professores de Ciências Biológicas**. VIII Enpec. Florianópolis, nov. 2009.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. Estágio Supervisionados e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: duas faces da mesma moeda? Artigos. **Revista Brasileira de Educação**. vol.24 Rio de Janeiro. 2019.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Arte 36, 37, 41, 56, 58, 60, 90, 99, 128, 150, 151, 152, 153

ASD 16, 17, 18, 20, 21, 25, 26

### B

Bases teórico-metodológicas 126, 128

BNCC 29, 30, 31, 36, 39

### C

Características 18, 19, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 72, 98, 162

Ciências Naturais 48, 49, 50, 51, 53, 148

College education 100

Curso de Pedagogia 61, 62, 67, 80, 84, 85, 142, 166

### D

Desafios 8, 16, 17, 20, 22, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 39, 53, 59, 66, 69, 70, 83, 86, 89, 90, 98, 130, 138, 139, 142, 143, 148, 151, 154, 161, 164, 165, 167, 170, 172

Docentes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 20, 23, 24, 26, 34, 37, 38, 39, 40, 45, 46, 48, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 82, 86, 87, 90, 92, 131, 134, 138, 140, 148, 152, 158, 159, 161, 164, 165, 166, 169, 170

### E

Educação 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 53, 54, 59, 60, 61, 63, 68, 69, 71, 72, 74, 77, 78, 80, 82, 85, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 136, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 152, 155, 158, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Educação continuada 92

Educador 32, 58, 60, 76, 91, 94, 133, 150, 151, 152, 153, 154, 164, 165, 167, 168, 169, 171, 173

Engineering 100, 106, 111, 114, 116, 120, 123

Ensino Fundamental 29, 30, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 82, 83, 91, 95, 96, 99, 131, 138, 158

Escala Likert 61, 66

Estado da questão 60, 126, 140, 149

Estado do conhecimento 54, 55, 56, 59

Estágio Supervisionado 48, 49, 50, 51, 52, 53, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163

## **F**

Fonoaudiologia 91, 92, 93, 95, 99

Formação 1, 2, 9, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 23, 25, 26, 27, 29, 30, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 71, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 97, 98, 99, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Formação Continuada 9, 29, 32, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 81, 82, 91, 92, 95, 97, 98, 99, 169

Formação de professores 2, 14, 42, 48, 53, 55, 58, 59, 60, 79, 80, 81, 82, 90, 130, 131, 132, 133, 136, 149, 158, 166, 172, 173

## **G**

Generational groups 100, 122

## **H**

História 1, 2, 9, 12, 13, 14, 15, 25, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 43, 44, 54, 56, 72, 131, 143, 144, 165, 170, 171

## **M**

Memória 1, 3, 14

Metodologias Ativas 61, 62, 63, 67, 68, 162

## **N**

Narrativas Autobiográficas 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

## **O**

Olimpíada de Língua Portuguesa 41, 42, 43, 44, 46, 47

## **P**

Pesquisa de Opinião 61, 62, 66, 67

Pesquisa Educacional 55

Pibid 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 146, 147, 149, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 173

Política 6, 8, 9, 14, 24, 29, 33, 34, 45, 50, 79, 80, 82, 83, 134, 139, 143, 150, 151, 168

Prática docente 16, 20, 22, 36, 39, 50, 59, 83, 85, 86, 132, 135, 151, 156, 157, 158

Produção Científica 41, 131, 146

Produções acadêmicas 43, 69, 77, 126, 127, 128, 129, 130, 141



Professores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 36, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 58, 59, 60, 65, 68, 70, 72, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 97, 98, 99, 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 147, 148, 149, 152, 154, 158, 160, 162, 163, 166, 167, 169, 171, 172, 173

Profissão 1, 8, 9, 10, 14, 31, 32, 45, 50, 53, 57, 58, 60, 69, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 86, 89, 94, 132, 136, 137, 141, 143, 148, 151, 152, 153, 154, 157, 161, 162, 163

Psicanálise 69, 73, 74, 77

## S

Saúde 70, 71, 73, 77, 78, 91, 93, 94, 98, 99, 150, 151, 152, 154

Sofrimento 2, 3, 8, 11, 12, 69, 70, 73, 75, 76, 78, 152, 153

Students voice 100

Study in teams 100, 119

Subjetividade 1, 2, 8, 40, 151

## T

Trabalho 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 57, 58, 62, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 85, 90, 91, 92, 94, 95, 98, 99, 123, 124, 126, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 146, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 158, 159, 164, 165, 167, 169, 170, 171

Trabalho Docente 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 20, 22, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 49, 71, 74, 78, 90, 132, 137, 152, 153, 154, 164, 165, 167

## V

Verticalização do ensino 16, 17, 19, 20, 24, 26

# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 6

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020

# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 6

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

**Atena**  
Editora

Ano 2020